

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 3 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$5000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 59

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
juças e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-
tto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passag-
eiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Constam das folhas recebi-
das hontem, do sul:

Berlim, 26 de Abril, ás 9
1/2 h. da manhã.—O principe
de Bismark, chanceler do im-
perio, está em conferencia com
o plenipotenciario francez Mr.
Herbette.

Os resultados dessa conferen-
cia serão ainda hoje conhecidos.

Na entrevista destes notaveis
homens de Estado se tratará da
violação do territorio francez.

Rio, 26.—S. M. o Impera-
dor o Sr. D. Pedro II, que ia
passando perfeitamente bem, a
ponto de confiarem os seus me-
dicos assistentes que entrasse
brevemente em franca convales-
cência, teve hontem, á noute,
novo acesso de febre, que o a-
bateu muito, sendo grave o seu
estado.

Montevideo, 26.—O chefe
politico do departamento do
Cerro Largo, em communicação
ao governo, declarou haver sido

violado o territorio da Republi-
ca do Uruguay.

Rio, 26, 8 1/2 da noite.—A
falla do throno, que será lida
pelo Sr. barão de Mamoré por
ocasião da abertura das cam-
aras a 3 de Maio, proximo vin-
douro, tocará na questão do
elemento servil.

As apolices da divida publica
estão baixando de cotação.

Rio, 27 (retardado por tro-
voada).—S. M. o Imperador o
Sr. D. Pedro II, cujo estado de
saude é bastante melindroso,
passou entretanto a noute de
ante-hontem mais calmo e tran-
quillo.

O augusto monarcha brasilei-
ro, tendo achado-se mais forte,
emprehendeu viagem de Aguas
Claras, onde se achava convales-
cendo a conselho de seus medi-
cos, para esta capital, chegando
á 1 hora da tarde de hontem a
S. Christovão.

Bahia, 27 (retardado por tro-
voada)—Acaba de fallecer, n'esta
cidade, o importante capita-
lista e industrialista Sr. conde
de Marinho, a quem esta pro-
vincia deve assignalados e valio-
sissimos serviços.

Pariz, 27, ás 7 1/2 horas da
noute (retardado por trovoada)
—O principe de Bismark,
grande chanceler do Imperio,
pedio a Mr. Herbette, embaixa-
dor francez junto ao governo
allemao, tempo para examinar
a questão que se refere á prisão
do commissario da gare de
Pagny e á violação, consequen-
cia d'aquelle acto, do territorio
francez.

Rio, 28, ás 11 horas da ma-
nhã.—S. M. o Imperador o Sr.
D. Pedro II, felizmente, tem a-
presentado melhoras, não sensi-
veis, em seu estado de saude.

A' sessão preparatoria do se-
nado, realisada hontem, compa-
receram apenas 19 senadores.

A camara dos deputados ge-
raes preencheu a commissão de
de Constituição.

Pariz, 28, ás 8 horas da ma-
nhã.—As negociações com a
Allemanha, relativamente á pris-
ção do commissario da gare
de Pagny e violação do territo-
rio francez continuam ainda,
esperando-se ansiosamente o
desenlace, qualquer que seja,
da melindrosa questão.

Berlim, 28, ás 7 horas da
manhã.—O Reichstag alle-
mao votou a lei do clero apre-
sentada por Bismark, grande
chanceler do imperio.

Rio, 28, (ás 7 h. 35 m. da
tarde).—No senado e na cam-
ara dos deputados realisou-se ho-
je a segunda sessão preparato-
ria.

NOTICIARIO

O paquete *Rio Pardo*,
chegado hontem, adiantou
folhas do sul até 29 de A-
bril.

—A camara municipal
da cidade do Rio Grande re-
cebeu, em resposta ao que
dirigira ao camarista de se-
mana de S. M. o Imperador,
o seguinte telegramma:

«Rio, 28 (ás 11 h. e 55 da
noite)—Sr. Marcolino Roza,
presidente da camara mu-
nicipal.—S. M. o Impera-
dor soffre de uma intoxica-
ção paludosa, mas acha-se
em boas condições para o
seu completo restabeleci-
mento. Recolheu-se hontem
á fazenda das Aguas Claras,
com feliz viagem, e foi vis-
to hoje pelo conselheiro
Torres Homem, cujo pare-
cer é animador. S. M.
agradece a essa camara e a
seus municipes o interesse
que mostram pelo seu res-
tabelecimento. — *Visconde
de Paranaguá.*»

—No dia 25, deixou a
administração da provincia
do Rio-Grande o sr. conse-
lheiro Bento Lisboa, pas-
sando esse alto encargo ás
mãos do sr. dr. Rodrigo de
Azambuja Villanova, na
qualidade de 2º vice-presi-
dente.

—Lemos no *Correio Mer-
cantil* de Pelotas, de 28:

«A barca portugueza *Lo-
pes Duarte*, que hontem
despachou para a cõrte e
provincia de Pernambuco,
conduz a seu bordo 19901
arrobas de xarque e 280
de gorduras, por conta de
diversos exportadores d'esta
praça.

E' esse um dos carrega-
mentos mais avultados que
têm sahido do porto de Pe-
lotas.»

ANNIVERSARIO

Completa hoje 4 annos
de existencia o Lyceu de
Artes e Officios d'esta ca-
pital.

Os serviços que esse po-
pular estabelecimento tem
prestado aos filhos do povo,
estão patentes e ninguem os
desconhece.

Para celebrar seu anni-
versario, dá o Lyceu hoje
feriado, celebrando o corpo

docente, ás 6 horas da tar-
de, uma sessão commemo-
rativa, ficando o estabele-
cimento aberto até as 9 ho-
ras da noite, para ser visi-
tado.

PASSAGEIROS

No paquete *Rio Pardo*,
que esteve hontem em nos-
so porto, seguiam de pas-
sagem para a capital do
Imperio:

Conselheiros Silveira Mar-
tins e Visconde de Pelotas,
senadores rio-grandenses.

Conselheiro Francisco A.
Maciel, drs. Francisco da
Silva Tavares e Joaquim
Pedro Soares, deputados á
Assembléa geral pelos 3º,
4º e 6º circulos da provin-
cia do Rio Grande.

Conselheiro Bento Lis-
boa, ex-presidente da dita
provincia.

Conselheiro Barão de Sa-
boia, director da Faculdade
de Medicina da cõrte.

Tenente coronel Joaquim
Antonio Vasques, ex-inspe-
ctor da thesouraria de fa-
zenda do Rio-Grande, que
vai servir igual cargo na
provincia de Pernambuco.

Circo

COMPANHIA ALBANO E FERRAZ

Uma recepção condigna com
o seu merecimento teve a com-
panhia gymnastica Albano Pe-
reira e Ferraz, ante-hontem,
noute de sua estréa, no grande
circo á Praça Barão da Laguna.

Numero de espectadores que
não estaria longe de 1.500 as-
sistio ao desempenho de diffi-
ciles exercicios gymnasticos e
de equilibrios, nos quaes hou-
veram-se os artistas com a pe-
ricia desejada e esperada pelo
publico, que soube compensar
com applausos repetidos os seus
esforços — comprovando-lhes o
merito.

Foram exhibidos alguns a-
ctos comicos, que mantiveram
bastante hilaridade.

O spectaculo terminou dei-
xando muito agradavel impres-
são no publico.

Heje deve ter logar a segun-
da diversão.

Um abuso

Escrevem-nos:

«Na noite de sabbado ul-
timo, das dez para as onze
horas, deu-se á Praia de
Fóra, e talvez que em ou-
tros lugares, um facto digno
da mais severa correcção.

Esse facto, além de pôr
na mais positiva evidencia
a indisciplina e o desres-
peito á nossa Constituição,
que garante a inviolabili-
dade do domicilio do cida-
dão, revela tambem o ne-
hum escrupulo de quem
deveria saber cumprir as
suas obrigações tanto civis
como militares.

Admittimos que um ho-
mem ignorante, de idéas
acanhadas e sem o convi-
vio social deixe-se dominar
e vencer pela tentação e
pelos desejos que lhe a-
ctuam no espirito; mas não
podemos perdoar que um
homem bem educado, ten-
do ao seu dispôr alguma il-
lustração e o traquejo ad-
quirido no gremio da bõa
sociedade, abalance-se a
executar certos actos dicta-
dos pela animalidade e
nunca pela intelligencia.

O facto de que nos occu-
pamos vem provar, como já
tantos outros o têm prova-
do, que ha organisações que
deixam-se levar na onda
do desregramento sem que
tenham a precisa coragem
para reagir.

Appareceu na localidade
a que acima nos referimos
uma escolta sob o comman-
do de um cadete, cujo nô-
me ignoramos, mas que as
autoridades podem saber
no momento em que o quei-
ram.

O commandante d'essa
escolta, infringindo todas
as disposições legaes, ba-
teu em diversas casas, o-
brigou os respectivos mo-
radores a franquearem-lhe a
entrada e invadio-as, pas-
sando revista em todos os
recantos, até debaixo de
camas, allegando que pro-
curava um desertor.

Uma senhora viuva, não
tendo o preciso tempo para
vestir-se, visto que já esta-
va accommodada, passou
pelo vexame de ver as-
saltado o seu quarto de
dormir.

Duas moças, que já se
achavam deitadas, soffre-
ram vergonha e insultos.

Pedimos a quem compe-
te que syndique do facto
para applicar aos seus au-

ctores uma severa correção.

Da reprodução de semelhantes scenas pôdem resultar graves conflictos, que cumpre evitar quanto antes.

O cidadão mais pacifico e mais respeitador da lei, não pôde nem deve sujeitar-se a ver assaltada a sua propriedade e violado o gremio de sua familia: está no pleno direito de armar-se e impedir a entrada aos que tentem privar-o da sua tranquillidade.

Não condemnamos as simples praças d'essa escolta; condemnamos o seu commandante que desce ao ponto de nivelar-se com os seus commandados para praticar desatinos, que devem ser severamente punidos para exemplo aos que, como elle, encaram o socego do lar como um brinco á disposição de qualquer inconsiderado que queira divertir-se.

Seria de extrema conveniencia para a manutenção da ordem que s. ex. o sr. dr. chefe de policia mandasse patrulhas para a Paia de Fóra e outros logares, sobre tudo agora, que aqui se acha uma companhia equestre.

Os moradores dos arrabaldes que fôrem aos espectaculos estão sujeitos a ser atacados, sem que encontrem a menor defeza.

Trazemos o occorrido ao conhecimento das auctoridades, que, como é de esperar do seu civismo e moralidade, não deixarão de

tomar as precisas providencias a respeito.

Ainda não ha muitos dias houve no mesmo logar um baile de pretos onde não se via uma unica preta ou parda, mas moças brancas, umas solteiras e outras casadas. Este baile foi presenciado por um proprietario e dous funcionarios publicos, um do thesouro provincial e outro da secretaria de policia.

De taes ajuntamentos tão pouco edificantes pôdem sahir tumultos prejudiciaes ao socego publico e á moralidade social.»

GRANDE ESQUADRA

De um jornal que temos á vista, extrahimos:

Por occasião do jubileu de reinado da rainha Victoria, que ha de celebrar-se a 20 do proximo mez de Junho, reunir-se-ha nos mares territoriaes da Inglaterra a maior esquadra que se tem visto no mundo, excepção feita da de Xerxes quando resolveu conquistar a Grecia.

Aos navios de guerra actuaes reunir-se-hão os que a cincoenta e mais annos estão fóra do serviço. Entre estes occupa o primeiro lugar a celebre não de tres pontes, *Victory*, capitaneá do grande Nelson, na batalha de Trafalgar.

A frota dividir-se-ha em tres poderosas esquadras, ás quaes se aggregará grande numero de canhoneiras e torpedeiras.

Esta poderosissima frota da qual fazem parte monstros como o *Collingwood*,

o *Devastation*, *Warrior*, *Bellerophon* e outros, é a segunda que, com tal numero de navios, sulca aguas inglezas.

Quando em 1588 Felipe II de Hespanha, a pretexto de restabelecer o christianismo na Inglaterra e vingara a morte de Maria Stuart, resolveu conquistar aquella ilha, organisou uma poderosa frota de 150 vellas, de diferentes dimensões, á qual deu o pomposo nome de— *Invencivel armada*, confiando o commando ao duque de Medina Sidonia.

Reinava então na Inglaterra uma rainha, Elisabeth, cujo reinado foi tão glorioso como o da actual soberana, pois delle data o progresso e o poderio maritimo da Grã-Bretanha.

Depois da *invencivel armada* ter sido aniquilada pelas tempestades e pelo ferro inglez, Elisabeth, acompanhada de seus illustres almirantes Drake, Hawkins e Forbisher, passou tambem revista a sua esquadra, que acabava de cobrir-se de gloria, frustrando os projectos damnados e anti-civilisadores de um dos tyrannos que têm, para desgraça da humanidade, dirigido os destinos de grandes imperios.

Tres seculos depois uma outra soberana, em cujo reinado a Grã-Bretanha chegou ao apogêo de suas grandezas, cujos dominios o *sol nunca tem occaso*, celebra o jubileo de seu reinado honrando com a sua presença a marinha de guerra a

quem deve a prosperidade e o progresso de seu imperio.

O segredo da força, da vitalidade da Grã-Bretanha está em os seus soberanos honrarem a memoria de seus subditos, que morreram em defesa da parria.

Agora mesmo a rainha Victoria vai dar uma prova tocante de seu reconhecimento e de sua veneração á memoria do grande Nelson, passando revista a brilhante frota a bordo da gloriosa *Victory* onde aquelle heree cahio mortalmente ferido quando os valentes marinheiros já entoavam os hymnos da victoria.

Obituario

De 16 a 30 de Abril, foram sepultados no cemiterio publico d'esta capital:

Dia 20.—Clemente Antonio Gonçalves, branco, 78 annos: Lesão organica do coração.

— Mamede, preta, 20 mezes: Tuberculose.

Dia 21.—Maria Rita da Natividade Lapagesse, 34 annos, branca: Inanição por estreitamento do esophago.

Dia 23.—Durvalina, 4 mezes, branca: Tuberculos mesentericos.

Dia 26.—Maria Roza de Jesus, parda, 35 annos: Congestão cerebral.

—Guilherme, preto, 22 annos: Indicardite.

—Otile Kræth, branca, 60 annos: Congestão cerebral.

Dia 27.—Anna Joaquina da Silva, branca, 97 annos: Lesão organica do coração.

Meteorologia

Hontem, 2:
 Minimo 14,6
 Maximo 20,8
 Cêo: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES
 THESOURO PROVINCIAL
 3ª Secção
 Rendimento do dia 2 de Maio:
 Geral..... 124\$799
 Especial..... \$
 124\$799

SECÇÃO LIVRE

Efficacia da Tintura de Salsa, Caroba e Manacá na Europa

O TRATAMENTO DO RHEUMATISMO
 Offerecemos aos nossos committentes resultados do tratamento do rheumatismo, n'aquelle frio paiz, pela medicina Brasileira, após todos os recursos empregados:

O conceito do sabio europeu sobre os productos da Flora Brasileira

Pariz, 17 de Agosto de 1883.—Rua de São Jeronymo n. 91.—Escriptorio Medico do dr. P. Fontaine.—Sendo-nos pedidos os resultados obtidos com o emprego dos productos medicinaes da Flora do Brazil, manipulados pelo Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, os quaes nos foram dados para experiencias, satisfazemos com prazer esta solicitação, declarando que tanto em nossa clinica particular, como no hospital que dirigimos, havemos obtido assignalados resultados nas manifestações syphiliticas secundarias e terciarias sob as diversas fórmulas de suas manifestações, e, ainda, na cachexia syphilitica associando-os ao vinho de ananaz, ferro e quina da mesma procedencia.—
 Dr. P. Fontaine.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão,

re modelada por um monge fervoroso do seculo XIII.

Nascida de uma familia de alta linhagem, a Sra. Berarda de Montelary declarou um dia que queria ser freira, e, apenas fez os seus vintes annos, a moça, que tinha chamado a attenção de uma côrte brilhante, desapareceu voluntariamente da sociedade e da sua pompa, para ser em toda a humildade irmã Estephania.

Comprehende-se, pois, que com taes opiniões, a irmã Estephania não visse no rapto de Léa senão um acto que augmentaria a gloria religiosa de Remy d'Arcueil, seu primo; e, quanto a ella, desde que vio Léa, o seu pensamento concentrou-se na conversão dessa encantadora huguenote, desviada para o caminho do erro.

Um pouco tranquillizada pelo ar meigo da irmã, a pupilla de Jean Gobelín animou-se a tomar por sua vez a palavra.

—Agradeço, disse ella, o interesse que lhe inspiro; mas creia que fui arrebatada do meu lar querido, como se arranca a flôr da haste... A flôr arrancada murcha logo e morre... N'esta cella asseguro que me hão de ver morrer lentamente...

—Minha irmã, tornou a superiora, não conta com a efficacia das nossas orações?

FOLHETIM

(18)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XII

VIOLETTA E PARPAILLOT

—Em um convento.

—Em um convento? repetio Violetta, muito admirada.

—Não te assustes. Compreendes bem que nunca será Parpailot quem te aconselhará que tomes o véo, a não ser aquelle de que te has de ornar no dia do nosso casamento; mas esse dia feliz ainda não chegou, e enquanto não chega, presta-me attenção.

—Eston ouvindo.

—E' preciso que amanhã de manhã estejas, depois da missa, á porta de Saint-Médard. Eu estarei lá de sentinella e tu me seguirás.

—Está entendido?

—Mas, para que, Meu Deus! para que?

—Por ora, nada de perguntas. Fica entendido que chegas do campo. De onde queres tu chegar?

—De Saint-Dénis, se quizeres; antes de entrar para a casa do mestre Gobelín, passei lá seis mezes ao serviço de uma religiosa.

—Que fim levou essa senhora religiosa?

—Morreu!

—Perfeitamente! ella fez muito bem de morrer, se estivesse viva havia de incomodar-me n'esta occasião.

—Mas, então, de que trata-se? perguntou Violetta, com um pouco de impaciencia.

—Saberás amanhã; portanto, até amanhã; e em traje de devota de Saint-Médard.

No dia seguinte, Violetta foi pontual; o mascate começou por levá-la até a rua das Cordelières.

—Vês aquella grande parede? disse elle parando de repente, alli á esquerda, tendo no centro uma grande porta com uma Virgem por cima?

—Vejo.

—Pois bem! é alli que está a tuaama!

—Ah! exclamou Violetta, com transporte, vou bater áquella porta e pedir para vê-la.

—Arranjei-te, minha querida, disse Parpailot, uma outra entrada: quando estiveres no convento, deves parecer não conhecer a senhora Léa; mas, uma vez no aprisco, a tua perspicacia e a tua dedicação hão de inspirar-te; até

lá, prudencia! uma palavra, um gesto, pôde comprometter tudo.

Nicaise tinha andado bem. A irmã servente tinha annuido a admittir ao serviço do convento a protegida de um vendedor de medalhas, recommendada por um bedel.

Parpailot, pois, vio entrar a sua noiva no santuario mysterioso em que achava-se a senhora Léa.

Antes de fechar-se a porta do santo asylo, elle indicou-lhe com a mão a janellinha do seu quarto andar.

—Quando tiveres alguma noticia a dar-me, disse-lhe elle, lembra-te, que todos os dias, ao meio-dia, estarei nessa janella; faz um signal e eu obedecerei. Agora, Deus te proteja.

Violetta bateu á porta do convento.

Foi Nicaise que abriu.

XIII

O DIRECTOR DE CONSCIENCIA

No dia immediato ao do sua entrada no convento, a pupilla do Feiticeiro-Vermelho recebeu a visita de uma religiosa, que, sentando-se ao seu lado, disse-lhe em voz meiga:

—Minha querida filha, seja bem vinda! E' preciso não espantar-

se do modo por que foi trazida para aqui. Por mais estranho que pareça o seu rapto, creia que foi realizado tendo-se em vista a sua felicidade; os meios, apparentemente culpados, que foi necessario empregar, estão de antemão absolvidos pela santidade do resultado que esperamos.

Foi só então que Léa olhou para a religiosa, e em vista do traje desta ficou surpresa e receiosa.

—Comprehendo o seu espanto, tornou a irmã em voz untuosa; mas não tarda o momento em que ha de cessar, eu o espero. Entretanto, creia que aqui tudo está combinado, tendo-se em vista a sua felicidade na terra e a bemaventurança no cêo. Devemos ser mais do que duas amigas, seremos duas irmãs, e de hoje em diante, Léa, eu a chamarei por esse doce nome, e quero que do mesmo modo chame-me irmã Estephania.

Essa, que assim fallava, tinha nas feições alguma cousa de singular; parecia que eram vistas através de um véo: a testeira, branca como a neve, que occultava-lhe completamente a fronte, confundia-se, por assim dizer, com a pallidez embaciada da pelle, e, se não fosse uma leve sombra violacea que moldurava-lhe os olhos azues, dir-se-hia uma estatua de marmo-

n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensíveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarião, 23 de Agosto de 1886.
—*Maximiano das Chagas Carvalho.*

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Escola de Aprendizizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. 1º Tenente commandante interino da Escola de Aprendizizes Marinheiros e autorizado por S.Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, conforme determina o avizo do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convido os Srs. negociantes, que quizerem fornecer o fardamento abaixo mencionado, para o futuro semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, aos Aprendizizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento, até o dia 10 do corrente mez, ás 11 horas da manhã. A saber: bonets de panno, blusa ou camiza de dito, calça de dito, camiza de flanela, calça de dita, camiza de brim branco, calça de dito, camiza de algodão mescla, calça de dito, capa de brim para bonet, colchão de palha, cobertor de lã, lenço de seda, maca de lona, sacco de dita, travesseiros e sapatos. E para mais informações na secretaria da mesma Escola no quartel á Praça do General Osorio.

Eschola de Aprendizizes Marinheiros de Santa Catharina, 2 de Maio de 1887.—*Francisco Luiz de Saldanha,* Official de fazenda.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Ignacia Maria da Gloria, casada com Matheus José Antonio, o qual é maior de 60 annos de idade, faz publico que desde já protesta contra quaesquer dividas que o mesmo seu marido contrahir sem a sua assignatura ou annuencia, para evitar que obrigue os bens immoveis de seu casal com suas prodigalidades.

E para que ninguem allegue ignorancia, faz a presente.

Desterro, 1 de Maio de 1887.

ALFANDEGA

O despachante Formiga, seguindo hoje para a Corte, deixa, durante sua ausencia, encarregado de seus serviços na alludida Repartição, ao seu collega e amigo Domingos José Gonçalves Junior.

Desterro, 2 de Maio de 1887.

Atenção

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meiado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4
Emilio Schmidt Russo.

ATTENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do praso de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison.*

COLLEGIO RAMOS JUNIOR

49 RUA DO SENADO 49

Horas de ensino

Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

Aula secundaria

Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

Fausto Augusto Werner.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison & Comp.*

ANNUNCIOS

ARTHUR ANTUNES PITANGUEIRA

Elvira Candida Pitangueira e mais parentes convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de seu prezado filho ARTHUR ANTUNES PITANGUEIRA, se celebrará na igreja do Rozario, ás 8 horas de quarta-feira 4 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

PEDE-SE ATENÇÃO

DOS SENHORES LAVRADORES

Theodoro Haeming, com officina de ferreiro na Palhoça, municipio de S. José, nesta provincia, vende moendas completas com cylindros de ferro ou —sómente os cylindros. As moendas compradas nesta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer, visto que o annunciante recebeu as directamente da Europa. Taes moendas têm a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, pois estas devem ser condemnadas hoje pelo progresso. Todas as obras sahidas da officina do annunciante são garantidas por mais de 20 annos.

Theodoro Haeming

NEGOCIO

No mercado vende-se o negocio ns. 1 e 2 bem afreguezado, com mais sobras do que falta; porém, como não pôde trabalhar, dispõe deste negocio o proprietario

Rozendo Figueiró

NA MARCENARIA

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.

Encontra-se grande deposito de assucar refinado, sendo:

- 1ª qualidade
- 2ª »
- 3ª » Especial
- 4ª » Superior

Assucar grosso

Branco, Pern., 1ª e 2ª sorte
Crystalisado Sergipano 1ª e 2ª »
Vende-se por preços rasoa-

veis á
Rua Trajano n. 5, sobrado.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

SABONETES

de ALCATRÃO

Sabonetes

de acido phenico

SABONETES SULFUROSOS

A 400 RÉIS CADA UM

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

CIRCO UNIVERSAL GRANDE COMPANHIA

EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATA, MALABARISTA, EQUILIBRISTA, MIMICA E BUFA

DIRIGIDA PELOS ACREDITADOS E CONHECIDOS SRS.

ALBANO PEREIRA E CANDIDO FERRAZ

HOJE ! HOJE !

TERÇA-FEIRA 3 DE MAIO

Grande e variado espectáculo, novos trabalhos e novos exercicios.

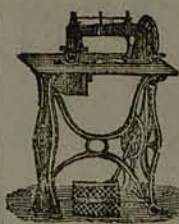
TOMANDO PARTE TODOS OS ARTISTAS

UMA VERDADEIRA FESTA ARTISTICA

O espectáculo principiará ás 8 1/2 da noite.

N. B.—Afim de evitar a confusão á ultima hora, a bilheteria estará aberta desde as 4 da tarde em diante.

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegando ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annuciado por esta folha.

José Raposo

A ILLUSTRACÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellentes textos e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no reumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constiñem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e reumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de reumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no reumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Janho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflamação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15